



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Projeto de Extensão Equoterapia Aliança: Cavalo Transformando Vidas

AUTORES: Milena Julia Chirulli (Autor), Vera Lúcia Freitas Paniz (Orientador), Silvana Cony Quinteiro (Co-Orientador), Patricia Rodrigues (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Terapia com Equinos; Extensão; Colaboração.

RESUMO:

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Sabe-se que as unidades públicas de educação têm o compromisso de intervenção no meio externo, articulando de forma a estabelecer parcerias que possibilitem a superação dos problemas regionais, contribuindo para a inclusão social e desenvolvimento local. Na busca por contribuir com estas demandas, o Projeto de Extensão Equoterapia Aliança vem sendo desenvolvido desde 2013 em parceria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Rio do Sul com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE de Rio do Sul. O projeto atende alunos da APAE com parecer favorável em avaliação médica, psicológica e fisioterápica à prática da equoterapia. As sessões ocorrem semanalmente com duração de 40 minutos por atendimento individual. O IFC disponibiliza a infraestrutura, profissionais da educação, equitação, veterinária, equoterapeutas e alunos bolsistas que manejam e mantêm os animais. A APAE disponibiliza uma equipe composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, pedagoga e terapeuta ocupacional. Foram atendidos desde o início crianças e adolescentes com diagnósticos de etiologias variadas. Observa-se resultados referentes ao comportamento destes praticantes, tornando-os sujeitos ativos no processo de habilitação e reabilitação, bem como no desenvolvimento da afetividade e autonomia. Além disso, houveram aumentos significativos nas funções neurovegetativas, desenvolvimento da linguagem, tônus muscular, coordenação motora, postura e equilíbrio. Conclui-se então, que, fomentar a equoterapia através de unidades públicas possibilita o acesso da população ao tratamento, proporcionando variados benefícios aos praticantes, sendo que a anuência de duas ou mais entidades de áreas distintas envolve uma equipe multiprofissional necessária ao desenvolvimento da terapia.

Instituição de Ensino: Instituto Federal Catarinense

ISBN: 978-85-93416-00-2

